

EM DEFESA DO SETOR ELÉTRICO E DOS TRABALHADORES: DIA NACIONAL DE LUTA MOSTROU QUE CATEGORIA ESTÁ MOBILIZADA

Os trabalhadores do setor elétrico realizaram nesta segunda-feira uma série de manifestações e atos em todo país para protestar contra o conteúdo apresentado pelo Governo Dilma para a MP579. Esse foi o primeiro passo de uma série de enfrentamentos que estão sendo programados pela FNU e o Coletivo Nacional dos Eletricitários para mostrar ao Governo o erro que representa a renovação das concessões nas bases atuais, pois todos serão prejudicados: os trabalhadores que estão com seus empregos ameaçados e suas conquistas também, assim como, as empresas que ficarão enfraquecidas, sem condições de investir de forma necessária no setor.

A FNU estará encaminhando ofício a presidenta Dilma solicitando o agendamento de audiência para apresentar as propostas dos trabalhadores para a MP 579, até porque existe a concordância da categoria de que é fundamental a renovação das concessões e a redução de tarifas, todavia, com outro enfoque, que enfatize o

fortalecimento das empresas, sobretudo as estatais pelo seu caráter desenvolvimentista.

No boletim anterior foi feito um alerta sobre o interesse da FIESP em defender a MP 579, ela que desde o início deste debate sempre buscou uma nova rodada de licitações. A presidenta Dilma por sua formação ideológica sabe que o interesse do capital não é o mesmo da classe trabalhadora, são antagônicos por natureza. Portanto, quando esses empresários tomam posição, com certeza a sua lógica é a do lucro a qualquer custo. Já que com este cenário posto eles perceberam que as empresas sem capital irão prestar um serviço sem qualidade e por conta da MP 577, outra aberração contra os trabalhadores, todas elas irão a leilão. Um negócio da China.

A FNU e o CNE estão organizando uma série de mobilizações, como também buscando o diálogo e o apoio das vias parlamentares, inclusive na comissão mista que analisa a MP 579, através do seu relator Senador Renan Calheiros. Somente assim, com luta e mobilização em todas as esferas, será possível mudar este cenário catastrófico que a MP, com a redação atual, representa para os trabalhadores do setor elétrico. A luta continua!

**Renovar sim, com redução de tarifas sim, mas com
fortalecimento das empresas e com garantia de Emprego**
